

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA,**  
2 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – 01 DE ABRIL DE 2021.** Ao primeiro dia  
3 do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, no sistema virtual de conferência, via Rede  
4 Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, foi iniciada, às nove horas e vinte dois minutos, a reunião  
5 ordinária da Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade  
6 Federal de São Paulo, sob a presidência do Diretor Acadêmico, Prof. Dr. Bruno Konder Comparato.  
7 Estiveram presentes os membros: Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira (Chefe do Departamento de  
8 Ciências Sociais), Sra. Amanda Alves Vilas Boas Oliveira (Estudante de Graduação), Sra. Andreza  
9 Felix de Avelois (Técnico Administrativo em Educação), Prof. Dr. Bruno Konder Comparato  
10 (Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos), Sr. Caio Batista da Silva (Técnico Administrativo em  
11 Educação), Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira (Professor Associado), Prof. Dr. Fabio Franzini  
12 (Professor Associado), Profa. Dra. Flavia Galli Tatsch (Professor Adjunto), Profa. Dra. Graciela  
13 Alicia Foglia (Chefe do Departamento de Letras), Sr. Ivan Ferreira de Sales Lopes (Técnico  
14 Administrativo em Educação), Profa. Dra. Izilda Cristina Johanson (Professor Associado), Profa.  
15 Dra. Jacira de Freitas (Chefe do Departamento de Filosofia), Sra. Janete Cristina Melo Marques  
16 (Diretor Administrativo Campus Guarulhos), Profa. Dra. Joana de Fatima Rodrigues (Professor  
17 Adjunto), Sr. Joao Batista Magalhaes Prates (Estudante de Pós-graduação Stricto Sensu), Sra. Lidia  
18 Goncalves Martins (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Lucia Rocha Ferreira  
19 (Professor Associado), Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas (Coordenador Câmara de Pós-graduação),  
20 Sr. Marcos Kochleitner (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Marina Soler Jorge  
21 (Professor Associado), Profa. Dra. Patricia Fontoura Aranovich (Professor Associado), Sr. Paulo de  
22 Oliveira Dourado (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Renata Marcilio Candido  
23 (Professor Adjunto), Profa. Rosangela Aparecida Dantas de Oliveira (Coordenador Câmara de  
24 Extensão), Profa. Dra. Rosangela Ferreira Leite (Professor Adjunto), Profa. Dra. Sandra Regina  
25 Leite de Campos (Vice-diretora Acadêmica do Campus Guarulhos), Profa. Dra. Sueli Salles Fidalgo  
26 (Professor Adjunto), Profa. Dra. Vera Lucia Gomes Jardim (Coordenador Câmara de Graduação).  
27 **Justificaram ausência e não foram substituídos:** Sr. Carlos Alberto da Silva (Estudante de  
28 Graduação), Prof. Dr. Fernando Maciel Gazoni (Professor Adjunto), Profa. Dra. Hosana dos Santos  
29 Silva (Professor Adjunto). **Não justificaram ausência:** Sr. Ailton Lafaiete Melo da Silva Frotscher  
30 (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Ailton Mesquita Lima (Técnico Administrativo em  
31 Educação), Prof. Dr. Alexandre de Oliveira Torres Carrasco (Professor Associado), Profa. Dra. Ana  
32 Maria Pimenta Hoffmann (Chefe do Departamento de Historia da Arte), Profa. Dra. Elaine  
33 Lourenco (Professor Adjunto), Profa. Dra. Fabiana Schleumer (Chefe do Departamento de  
34 História), Prof. Dr. Glaydson Jose da Silva (Professor Associado), Prof. Dr. Joao do Prado Ferraz  
35 de Carvalho (Chefe do Departamento de Educação), Prof. Dr. Jose Hamilton Maruxo Junior  
36 (Professor Adjunto), Prof. Dr. Julio Cesar Casarin Barroso Silva (Professor Adjunto), Profa. Dra.  
37 Mariangela Graciano (Professor Adjunto), Profa. Dra. Marina Pereira de Almeida Mello (Professor  
38 Adjunto), Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz (Professor Adjunto), Profa. Dra. Melvina Afra Mendes  
39 de Araujo (Professor Associado). **Participaram da reunião como convidados:** Sr(a). Manoela  
40 Rossinetti Rufinoni, Sr(a). Andreia Costa Torres da Mota e Sr(a). Cicero Ivan Batista. **Prof. Bruno**  
41 **deu início aos trabalhos** dando boas-vindas, confirmou o horário de abertura da reunião, 9h22min  
42 e esclareceu que estava aguardando atingir o quórum mínimo para as decisões, para dar início à  
43 reunião da congregação do mês de abril. Informou que a pauta foi enviada à todos os membros por  
44 e-mail e que os documentos anexos estavam disponíveis no Gescon. **ORDEM DO DIA: 1.**  
45 **Aprovação das atas de meses anteriores.** O primeiro item da pauta foi a aprovação da ata de  
46 meses anteriores, tendo uma ata para ser aprovada, que foi a ata da reunião da congregação do mês  
47 de maio de 2020, quase um ano atrás e que haveria mais atas, mas apenas essa ficou pronta e ainda  
48 da gestão passada. Perguntou aos membros se teriam algum comentário, algum reparo para fazer a  
49 esta ata e em seguida consultou se poderia aprovar a mesma. Profa. Rosângela apontou que

50 percebeu um apontamento na linha 704, uma questão de ordem textual. Em vez de *"por este deveria*  
51 *ser modificada"* deveria ser *"por isso deveria ser modificada"*. Sugeriu enviar posteriormente por  
52 escrito e questionou para quem deveria mandar. Prof. Bruno pediu que enviasse para a secretária da  
53 direção, Andréia Torres, no email da Direção Acadêmica e questionou se era uma questão pontual  
54 apenas. Professora Rosângela confirmou que era uma questão textual, não uma questão de  
55 conteúdo, não uma questão de mérito. Prof. Bruno agradeceu a leitura atenta. Não havendo mais  
56 comentários, perguntou se alguém estava contra a aprovação da ata e caso sim se manifestasse no  
57 chat. Profa. Graciela informou que iria se abster, pois não estava presente. Professor Bruno declarou  
58 então a ata aprovada com a abstenção da Profa. Graciela. **EXPEDIENTE: 1. Apresentação e**  
59 **aprovação do Relatório de Gestão da CAEC - Câmara de Extensão e Cultura do campus**  
60 **Guarulhos, tendo em vista o encerramento do mandato 2019/2021, por solicitação da**  
61 **coordenação da Câmara de Extensão e Cultura do campus Guarulhos, Profa. Dra. Rosângela**  
62 **Aparecida Dantas de Oliveira.** O presidente questionou a Profa. Rosângela se faria a  
63 apresentação. Profa. Rosângela declarou que falaria brevemente, lembrou que seria uma fala de  
64 encerramento e de passagem e aproveitou para falar também do próximo ponto que seria a  
65 aprovação dos novos coordenadores. Ela iniciou dizendo que foi muito bom ter participado dessa  
66 gestão, que não tinha uma grande experiência de gestão na Unifesp, que teve um crescimento  
67 pessoal considerável depois dessa experiência e aproveitou para falar da gestão da Profa. Raiane e  
68 do Prof. Magnus, que realmente estruturaram a extensão. Apontou que obviamente há um trabalho  
69 anterior, que não queria desfazer desse trabalho, mas que pôde presenciar no tempo em que esteve à  
70 frente da CAEC que realmente a Profa. Raiane e o Prof. Magnus colocaram ordem em várias coisas,  
71 estruturaram a extensão na instituição. Profa. Rosângela falou que costuma retomar o que a Profa.  
72 Raiane fala, que para ser extensão é preciso ter docente, TAE, discente, comunidade, conhecimento  
73 e aprendizado mútuo, então extensão não é assistencialismo, extensão não é dar aula, extensão  
74 envolve esse diálogo e aprendizado de todo mundo e ela considera que a situação provocada pela  
75 pandemia também colocou o foco nas ações de extensão. Ela passou então para o relatório,  
76 informou que o relatório fala por si, com os números apresentados. Relatou que em cursos tivemos  
77 um aumento considerável de ações de extensão no Campus e eventos também, mas em eventos esse  
78 número foi menor, disse que o nosso Campus sempre foi um Campus extensionista. Profa.  
79 Rosângela aproveitou o relatório para fazer uma defesa do registro, disse que o SIEX é a grande  
80 pedra no caminho, ele tem problemas, e ela não nega isso, mas ressaltou que desde a expansão, na  
81 Unifesp como um todo, vem desfilando e costurando a fantasia ao mesmo tempo, então pensar no  
82 que era o SIEX quando começou e como é agora ela disse que é um ganho e também em outros  
83 campus, melhorou muito, mas mesmo assim ainda dá problema, que se deve reconhecer isso e com  
84 todos esses percalços de como costurar a fantasia enquanto a gente desfila, não caímos, e  
85 continuamos no primeiro grupo. Declarou que temos que comemorar, que todos sabemos como é  
86 difícil o nosso dia a dia na universidade com tantas questões de base para resolver. Foi a partir do  
87 SIEX que ela conseguiu o relatório, então o registro é muito importante, está lá, podemos olhar por  
88 departamento, podemos olhar por temas, as pessoas em seus departamentos podem falar com os  
89 representantes que tenham acesso a uma parte do SIEX que não é aberta para todo mundo e  
90 recuperar registros, que isso é fundamental para ter um olhar para a história da extensão no nosso  
91 Campus. Deu continuidade dizendo que o trabalho que foi feito, ela não poderia deixar de reputar e  
92 agradecer a todos que estiveram nessa gestão da CAEC. Agradeceu ao Prof. Rodrigo Ribeiro das  
93 Ciências Sociais, ao Prof. Paulo Ferreira da Filosofia, ao Prof. Marcos César da Educação que foi  
94 seu vice durante um tempo, à Profa. Cecília e à Profa. Célia Serrão, também da Educação, que é  
95 suplente e participa das reuniões, sempre muito presente e fazendo coisas, à Profa. Edilene de  
96 História, que foi sua vice, muita ponta firme, uma excelente vice e à Profa. Carolin da História da  
97 Arte, e destacou que encaminharia ao próximo ponto que seria a Profa. Carolin e a Profa. Cecília  
98 que estarão assumindo a coordenação, a Profa. Carolin na coordenação e a Profa. Cecília na vice e

99 afirmou ter certeza que a CAEC está em excelente mãos, que será muito importante que tenha essa  
100 continuidade, três pessoas da gestão anterior estão ficando para a próxima, enfatizou que isso traz  
101 uma memória de procedimentos que é fundamental. Ela agradeceu, colocou-se à disposição para  
102 elucidar qualquer dúvida em relação ao relatório. Finalizou agradecendo ao Prof. Bruno. O  
103 Presidente agradeceu a Profa. Rosângela, e aproveitou para insistir em alguns pontos que foram  
104 apresentados, um deles foi a importância dos registros porque é o que mostra nosso trabalho e  
105 permite quantificar tudo que nós fazemos na EFLCH e isso é muito importante porque é o que nos  
106 permite defender nossa atividade, o nosso trabalho junto à Reitoria. Destacou já ter mencionado  
107 algumas vezes, mas que sempre lembra de um primeiro evento realizado no âmbito da Câmara de  
108 Pós-Graduação e Pesquisa, na gestão do Prof. Fernando Atique, que foi uma semana de recepção  
109 aos pós-graduandos e eram três dias, enfim, três manhãs com várias atividades, várias falas e uma  
110 delas foi do CEP, do Comitê de Ética e Pesquisa. Ele disse que sempre tivemos dificuldades, que é  
111 complicado, é difícil, submeter, tem que ficar atento, ninguém gosta de fazer, mas que percebeu a  
112 importância disso quando veio uma representante do CEP que fica na Vila Clementino e apresentou  
113 os dados, os números, ela começou dizendo que o CEP da Unifesp não lembrava se é o maior do  
114 Brasil, mas certamente é um dos maiores pela quantidade e pelo volume de pedidos, de autorizações  
115 para fazer as pesquisas. Destacou que nós da Unifesp, Guarulhos, ficamos atrás apenas da Escola  
116 Paulista de Medicina, que a EFLCH só fica atrás da Escola Paulista de Medicina. Prof. Bruno  
117 afirmou ter sido um fator decisivo para mudança que nós observamos na maneira como a Pró-  
118 Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa começou a enxergar a EFLCH. Ele informou que ouviu do  
119 Pró-Reitor de de Pós-graduação e Pesquisa da época, o Prof. Éspér, que Guarulhos deixou de ser  
120 um problema, quer dizer que antes era, porque eles perceberam que, temos muitas pesquisas e que  
121 no começo, na época da implantação do campus, eles achavam que Humanas não era ciência, que  
122 não faríamos pesquisas. Então, isso foi importante, é um detalhe, mas é fundamental para a nosso  
123 campus. Um outro exemplo foi quando passamos a realizar o Congresso Acadêmico  
124 descentralizado, cada Campus pode organizar localmente as suas atividades, momento em que a  
125 Reitoria percebeu como Guarulhos é grande, porque o Congresso em Guarulhos sempre teve uma  
126 dimensão muito grande. Lembrou que no ano passado foi tudo centralizado na Reitoria, porque esse  
127 ano também é, de certa maneira, a logística é toda virtual, mas a última vez que foi presencial, foi  
128 em 2019. Relatou que estava na comissão de organização e foram 73 mesas com 5 ou 6  
129 apresentações em cada mesa e foi preciso abrir três mesas extras. Então foram quase quatro mesas  
130 extras, foram 77 mesas, só a título de comparação, porque na EPPEN em Osasco eram seis mesas  
131 apenas, com três trabalhos cada uma naquela edição de 2019. Lembrou que a Profa. Ieda, que agora  
132 está na chefia do gabinete, estava à frente da organização central do congresso e ela instituiu um  
133 sistema de crachás. Era um congresso presencial, então no final do primeiro dia acabaram os  
134 crachás que ela tinha enviado para Guarulhos, ela tinha enviado uns 800 e tinham acabado. O Prof.  
135 Bruno ligou para avisá-la e ela se admirou muito, que então informou que tínhamos três mil  
136 inscritos no SIEX e que ela tomou um susto. Lembrou que ela foi a uma papelaria comprar mais  
137 material para fazer crachás e ligou perguntando quantos crachás deveria comprar. O Prof. Bruno  
138 informou que não era necessário comprar, para comprar apenas cem. Destacou que obviamente o  
139 crachá não tinha a mínima importância, mas fez questão de avisá-la que tinham acabado os crachás  
140 para a Reitoria tomar consciência do tamanho que é o Congresso em Guarulhos e em consequência,  
141 a pesquisa e a extensão e todas as atividades que nós apresentamos no Congresso. O Presidente  
142 falou que o SIEX também tem essa importância de formalizar todas as ações, porque fica registrado  
143 e é a maneira de mostrar que somos muito grandes e precisamos muito de tudo, de muito crachá, de  
144 muita verba, de muitos servidores, que não conseguimos defender essa posição se não tivermos as  
145 provas para mostrar, então o registro é importante. A Profa. Rosângela acrescentou que gostaria de  
146 relatar sobre um detalhe que acabou esquecendo, o que mostrou a nossa grandeza foi o resultado do  
147 UMA, em 2020, que foi o concurso cultural. O UMA que aconteceu de forma virtual, era a arte em



148 tempos de pandemia, foram quinze premiados, cinco categorias, três premiados em cada categoria,  
149 cinco de Guarulhos, 30% da premiação do UMA foram de alunos de Guarulhos e entre os finalistas,  
150 Guarulhos teve uma presença muito maior, o que mostra que somos sim grandes e temos que olhar  
151 para isso com orgulho, com sensação de pertencimento e todos esses dados trazidos, vão  
152 colaborando para isso. Prof. Bruno consultou os membros e sem manifestações contrárias aprovou  
153 por unanimidade o relatório da Gestão da CAEC. **2. Aprovação da indicação dos nomes que**  
154 **estarão na coordenação da Câmara de Extensão e Cultura do campus Guarulhos, para o**  
155 **mandato 2021/2023, que foram aprovados na reunião do colegiado da Câmara no dia**  
156 **30/03/2021, por solicitação da coordenadora da Câmara de Extensão e Cultura do campus**  
157 **Guarulhos, Profa. Dra. Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira.** O Presidente deu  
158 continuidade ao próximo ponto, já adiantado pela Profa. Rosângela, referente à aprovação da  
159 próxima coordenação à frente da Câmara de Extensão e Cultura, composta pela Profa. Carolin  
160 Overhoff Ferreira, do Departamento de História da Arte e pela Profa. Maria Cecília Sanches, do  
161 Departamento de Educação. Destacou que as indicações foram aprovadas em uma reunião na  
162 Câmara de Extensão que aconteceu no dia 30 de março e naquele momento na Congregação,  
163 seguindo assim o procedimento correto. Prof. Bruno consultou os membros e sem manifestações  
164 contrárias aprovou por unanimidade a nova coordenação da Câmara de Extensão e Cultura do  
165 campus Guarulhos, para o mandato 2021/2023. Ele parabenizou a Profa. Carolin, que estará à frente  
166 nas ações da Câmara de Extensão. Prof. Bruno destacou a importância em agradecer à disposição de  
167 quem se prontifica para esses postos de gestão. **3. Aprovação da indicação da Profa. Dra.**  
168 **Tatiana Savoia Landini para a Coordenação pró tempore do Programa de Pós-Graduação em**  
169 **Ciências Sociais, aprovada pelo Conselho de Pós-Graduação do PPG em Ciências Sociais e**  
170 **pelo Colegiado da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa em reunião ordinária realizada em**  
171 **08/03/2021, cuja coordenação terá vigência até o mês de maio de 2021.** Prof. Bruno informou  
172 que o próximo ponto, a aprovação da indicação da Profa. Tatiana Landini para a Coordenação Pró-  
173 Tempore do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais foi aprovada pela CPG do programa  
174 e pelo colegiado da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, na reunião realizada no começo de  
175 março. Lembrou que já mencionou este assunto na reunião passada, que ele era o coordenador do  
176 programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no final do segundo mandato e o mandato  
177 terminaria em maio. Já há uma eleição em andamento para a próxima coordenação e ao assumir a  
178 Direção Acadêmica, que precisou se desvincular do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa e sendo  
179 melhor terminar este mandato, já tendo uma eleição programada ele sugeriu o nome da Profa.  
180 Tatiana Landini, que foi eleita junto com ele no primeiro mandato e reeleita para o segundo  
181 mandato e que por questões pessoais precisou se afastar e nesse momento, ela voltou para oferecer  
182 ajuda nessa reta final. Destacou que na reta final do preenchimento da plataforma Sucupira e a  
183 confecção do relatório para avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação, será um  
184 momento muito importante, muito delicado, estão finalizando esse relatório, então a Profa. Tatiana  
185 Landini que tem muita experiência na Sucupira, porque ela ajudou nos relatórios anteriores, a vice  
186 que é a Profa. Alessandra El Far, permanecerá como vice no programa. Prof. Bruno esclareceu que  
187 não abandonou o programa, que está ajudando, afinal participou de todas as reuniões da área de  
188 Sociologia na Capes, do fórum de coordenadores de PPGs de Sociologia e Ciências Sociais que  
189 nesses últimos dois anos tem tido uma atividade intensa, os fóruns e reuniões praticamente mensais  
190 com intensa troca de informações, de dicas de como preencher esses relatórios e o grande apoio da  
191 área, então por isso houve mudanças importantes, apresentaram e aprovaram uma APCN de  
192 doutorado. Aprovaram um curso de doutorado, então tem muitas coisas que ele não poderia  
193 abandonar nessa reta final. Ele esclareceu que essa situação um pouco inusitada de Coordenação  
194 Pró tempore no Programa, no fundo será um preenchimento desses últimos meses para não ficar  
195 sem a coordenação, porque tem as questões burocráticas importantes como assinatura dos pedidos  
196 de bolsas. Prof. Bruno consultou os membros e sem manifestações contrárias aprovou por

197 unanimidade a indicação da Profa. Dra. Tatiana Savoia Landini para a Coordenação pró tempore,  
198 do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. **4. Aprovação da substituição do Prof. Dr.**  
199 **Bruno Konder Comparato, pela Profa. Dra. Arlenice Almeida da Silva, como representante**  
200 **titular da EFLCH na Comissão Institucional de Iniciação Científica.** O Presidente informou que  
201 este ponto também se tornou necessário com a sua ida para Direção Acadêmica da EFLCH, ele  
202 representava a EFLCH na Comissão PIBIC, que funciona na Prograd e que não teria como  
203 continuar nessa Comissão. Lembrou que é uma Comissão que tem um trabalho grande entre os  
204 meses de março/abril até junho/julho, basicamente no primeiro semestre. Que funciona no começo  
205 de março, tendo várias reuniões para a definição dos últimos detalhes e ajustes no edital para bolsas  
206 PIBIC, os alunos estudantes interessados se inscrevem, tem todo um processo de avaliação, então o  
207 trabalho desta Comissão é indicar os nomes dos pareceristas numa planilha organizada pelo Sr.  
208 Marcelo Almeida da Prograd. Tem que preencher aquela planilha com nomes de pareceristas, ele  
209 dispara os e-mails, tudo isso para solicitar os pareceres. Depois tem que ajudar na organização do  
210 Congresso Acadêmico, porque o Congresso Acadêmico existe sobretudo em função do PIBIC, que  
211 uma das contrapartidas das bolsas PIBIC/CNPQ é que os bolsistas apresentem os seus resultados  
212 das pesquisas de iniciação científica em um Congresso Acadêmico. Como é muito difícil para os  
213 alunos de graduação ter os seus trabalhos aceitos para um Congresso Acadêmico, cada  
214 Universidade organiza o seu congresso no qual os alunos de iniciação científica apresentam seus  
215 trabalhos. O Congresso é sempre realizado em junho, no máximo no começo de julho, e no começo  
216 de julho também sai o resultado do edital PIBIC, e aí tem que responder a alguns recursos. Esse é  
217 basicamente o trabalho, mas é um trabalho muito importante porque é o que inicia nossos alunos na  
218 pesquisa. Ele conversou com a Profa. Arlenice Almeida da Silva do Departamento de Filosofia, que  
219 tem participado nos últimos anos do trabalho de avaliação dos pedidos de bolsa, que funciona  
220 assim: são solicitados os pareceres, que são levados a uma reunião para avaliar todos os pareceres,  
221 os pedidos são classificados em prioridade um, dois, três, para saber quem vai ter direito a bolsa,  
222 então é montada uma equipe. Lembrou que sempre precisam de interessados informando que se  
223 houvesse alguém interessado, poderia entrar em contato com a Profa. Arlenice ou com Sr. Marcelo  
224 Almeida, porque sempre precisa de gente para fazer isso. Prof. Bruno consultou os membros e sem  
225 manifestações contrárias aprovou por unanimidade a indicação da Profa. Arlenice para a Comissão  
226 PIBIC. **5. Aprovação da substituição da Profa. Dra. Rita Jover Faleiros, pela Profa. Dra.**  
227 **Claudia Panizzolo, como representante titular, e do Prof. Dr. Diego Rafael Ambrosini, pela**  
228 **Profa. Dra. Liana de Paula, como representante suplente, na CPPD - Comissão Permanente**  
229 **do Pessoal Docente, representando a EFLCH para o mandato 2021/2025.** Prof. Bruno informou  
230 que o próximo ponto seria a aprovação da substituição da Profa. Rita Jover e do Prof. Diego Lucas  
231 Ambrosini na CPPD, lembrou que a CPPD é a Comissão Permanente de Pessoal Docente, que  
232 avalia todos os pedidos dos docentes de progressão. É uma Comissão importante, que todas são,  
233 mas essa ganhou mais importância com a conjuntura política e o nível de desconfiança e de ataque  
234 às universidades, e a nossa posição enquanto docentes. Lembrou que o mandato é de quatro anos, a  
235 Profa. Rita e o Prof. Diego integraram essa Comissão no começo da gestão da Profa. Magali e agora  
236 terminou, sendo preciso recompor e como eles não quiseram permanecer, indicaram a Profa.  
237 Claudia Panizzolo, que já participava também, que era convocada para ajudar na avaliação dos  
238 pedidos de progressão. A CPPD é formada por docentes de todos os Campi e os pedidos de  
239 Guarulhos não são avaliados pelos representantes de Guarulhos, são avaliados por docentes de  
240 outros Campi, mas é importante nas reuniões os representantes de Guarulhos, sempre precisam  
241 pontuar, explicar e insistir em como funciona a produção científica na área de humanidades, a  
242 publicação de artigos, que é num ritmo bem diferente dos nossos colegas da medicina, que chegam  
243 a publicar até 100 artigos no ano, artigos que têm 20 autores. Nosso ritmo de produção é diferente e  
244 é sempre necessário explicar como isso funciona. Ressaltou que eles fizeram um ótimo trabalho à  
245 frente da CPPD e indicaram a Profa. Claudia Panizzolo, que após ser consultada, aceitou ser a

246 representante titular na CPPD partindo dela a sugestão da Profa. Liana de Paula como representante  
247 suplente, tem titular e a suplente, na prática os dois representantes trabalham e participam das  
248 reuniões, na reunião da Congregação passada, na reunião de março, o Prof. Diego veio nos explicar  
249 uma demanda da Reitoria, que é a formação de uma Comissão para avaliação dos pedidos de  
250 afastamento, que ele participou bastante, ele já tinha vindo para a Congregação duas ou três vezes  
251 antes, porque é uma questão muito delicada, muito específica e ele se empenhou bastante nisso, de  
252 maneira que nós da área de humanas não fossemos prejudicados. A proposta foi que a Profa.  
253 Cláudia Panizzolo e a Profa. Liana de Paula façam parte da CPPD para o mandato 2021/2025. A  
254 Profa. Lúcia questionou que os membros que compõem a CPPD são todos por indicação. O  
255 Presidente explicou que algumas Comissões, as Comissões que são centrais, são comissões que  
256 funcionam na Reitoria com representantes de todos os Campi, então a Direção recebe uma  
257 solicitação para que indique os representantes, esse é um tipo de comissão. Tem outras comissões  
258 que funcionam nos Campi e que aí é uma representação dos Departamentos, como por exemplo, a  
259 Comissão Local de Organização do Congresso Acadêmico, então a Direção solicita que cada  
260 Departamento indique uma pessoa. Nas comissões centrais a Direção indica os representantes,  
261 podemos consultar os Departamentos para saber se há algum interessado. O Prof. Bruno apontou  
262 que tem percebido, nessas comissões centrais, que por vezes são designados representantes que não  
263 têm um real interesse na comissão e citou, como exemplo, a Comissão de Relações Internacionais  
264 na Reitoria na qual faz parte, que tem alguns Campi que enviam um representante, que comparece  
265 em uma, duas, três reuniões e desaparece nas reuniões seguintes, obrigando a comissão a solicitar  
266 ao campus em questão que designe outro representante. Quando chegavam, alguns representantes  
267 não sabiam o que estava acontecendo e por não entender o que estava acontecendo, não achavam  
268 interessante e abandonavam, sendo necessário solicitar outro representante. A CPPD é uma  
269 Comissão muito importante, por isso a importância de indicar alguém que vai de fato defender os  
270 interesses do Campus, então como a Profa. Claudia Panizzolo já participa, já colaborava há algum  
271 tempo com a CPPD, ela sabe quais são as discussões, o que está em jogo, já sabe decifrar um pouco  
272 os movimentos, então ele destacou que não podemos correr o risco de enviar alguém que não saiba  
273 lidar com as questões que surgem, por isso foi feito dessa forma. A outra alternativa seria consultar  
274 cada Departamento para saber se havia indicações e a Congregação teria o trabalho difícil, a partir  
275 dessas indicações, de escolher dois nomes um para titular e um para suplente. O Presidente  
276 ressaltou que obviamente se a qualquer momento, quem estiver à frente da CPPD não estiver  
277 satisfeito ou se o Campus achar que não está defendendo os interesses do Campus, podemos pedir a  
278 substituição. Prof. Bruno consultou os membros e sem manifestações contrárias declarou aprovada  
279 a indicação da Profa. Claudia Panizzolo como representante titular na CPPD - Comissão  
280 Permanente do Pessoal Docente, representando a EFLCH para o mandato 2021/2025. **6. Aprovação**  
281 **da substituição da Profa. Dra. Ana Lúcia Lana Nemi, pela Profa. Dra. Edilene Teresinha**  
282 **Toledo, como titular do Departamento de História na CAD - Professor Associado, por**  
283 **solicitação da Profa. Dra. Fabiana Schleumer, chefe do Departamento de História.** Prof. Bruno  
284 informou que este ponto apresentava uma situação parecida com o ponto anterior, a aprovação da  
285 substituição da Profa. Ana Nemi pela Profa. Edilene Toledo como representante titular do  
286 Departamento de História no CAD, Professor Associado, lembrou que na verdade não é uma  
287 representação apenas do Departamento de História, mas sim do Campus. A Profa. Ana Nemi  
288 justificou que entrou em atrito com a Coordenação da CAD, que faz a avaliação das solicitações de  
289 mudança de professores quando ocorre a promoção para classe de professor associado, muda de  
290 professor adjunto para professor associado, e que tivemos vários colegas com esses pedidos  
291 negados com a justificativa de que tinham publicado poucos artigos, então é uma situação  
292 semelhante, é preciso sensibilizar o resto da comissão de que um artigo numa revista importante na  
293 área de humanas, para nós das humanidades, é mais importante do que às vezes dez artigos, que às  
294 vezes são artigos com vinte colaboradores em revistas da área da saúde. A Profa. Ana Nemi sugeriu



295 o nome da Profa. Edilene Toledo para substituí-la. Prof. Bruno consultou os membros sobre a  
296 aprovação dessa indicação e sem manifestações contrárias declarou aprovada a indicação da Profa.  
297 Edilene Toledo como representante titular na CAD - Professor Associado. O Presidente lembrou  
298 que tivemos uma grande demanda de progressão de adjunto para associado porque acompanha um  
299 pouco a história do nosso campus, chegamos nesse ponto e daqui a pouco vão começar as  
300 solicitações de mudança para o patamar superior que é a de professor titular. Ele declarou que caso  
301 a Congregação considere interessante, poderá solicitar para a Profa. Edilene ou talvez para a Profa.  
302 Ana Nemi, virem explicar o que está em jogo e como funciona para evitar que vários dos docentes  
303 tenham seus pedidos negados ou como solicitar mais informações. **7. Aprovação do acolhimento**  
304 **no nosso campus do III Congresso Nacional para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural, a ser**  
305 **realizado em São Paulo/SP e executado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e**  
306 **Tecnologia de São Paulo - IFSP, e pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, por**  
307 **solicitação da chefia do departamento de História, Profa. Dra. Fabiana Schleumer.** O  
308 Presidente passou para o próximo ponto, uma solicitação do Departamento de História, da Profa.  
309 Dra. Fabiana Schleumer que solicita que seja realizado na EFLCH, o 3º Congresso Nacional para  
310 Salvaguarda do Patrimônio Cultural. Ele perguntou se a Profa. Fabiana estava presente para  
311 esclarecer o ponto. A servidora Andreia sinalizou que a Profa. Fabiana confirmou que participaria  
312 da reunião. **8. Homologação da aprovação ad referendum da composição da banca**  
313 **examinadora do concurso público para a área do conhecimento Pedagogia e Letras, subárea**  
314 **Libras - Língua Brasileira de Sinais.** Prof. Bruno destacou que é um concurso para vaga de  
315 docente em Libras, importante porque é um uma raridade criar um concurso público, que não  
316 estamos autorizados a iniciar concursos públicos desde 2018, mas esse já tinha sido negociado.  
317 Como será presencial, todos os cuidados foram tomados, são apenas quatro candidatos inscritos,  
318 sendo possível realizar o concurso sem que haja aglomeração. A Profa. Graciela esclareceu que o  
319 concurso não será presencial e sim na modalidade híbrida. Apenas os quatro candidatos, o  
320 presidente da banca e a secretária vão estar no Campus e a banca vai estar online. Ela informou que  
321 tentaram averiguar se era uma questão da Unifesp ou do MEC, fazer o concurso completamente  
322 online, mas não conseguiram saber. Que não foi permitido que o concurso não tivesse essa parte  
323 presencial neste momento tão ruim, esclareceu que não é totalmente presencial, é híbrido, só os  
324 candidatos, a presidência e as secretárias estarão no Campus. Prof. Bruno agradeceu pelos  
325 esclarecimentos da Profa. Graciela e lembrou que na reunião do Conselho de Gestão com Pessoas,  
326 foi abordada justamente essa questão e teve um concurso aberto na Baixada Santista e eles foram  
327 obrigados a adiar a realização do concurso por causa da pandemia. Na ocasião foi perguntado  
328 porque Guarulhos iria realizar o concurso, sendo que em Guarulhos são quatro candidatos, lá são  
329 cerca de 100 candidatos, o que não é possível, pois vai aglomerar as pessoas. Como há essa  
330 possibilidade de realizar porque são quatro candidatos é melhor fazer agora porque senão corre-se o  
331 risco de não poder mais realizar o concurso. O Presidente informou que a Profa. Sandra não estava  
332 na reunião porque coincidiu com uma reunião para a organização da recepção aos alunos  
333 ingressantes e é uma Comissão formada pela Reitoria com integrantes de todos os Campi, passou a  
334 ser realizada as sextas-feiras de manhã, essa foi a segunda ou terceira reunião, que ele participou  
335 das outras duas e até a chegada dos calouros e a semana de recepção, mas como no dia seguinte  
336 seria feriado, a reunião foi antecipada para quinta-feira e coincidiu com a Congregação, por isso que  
337 a Profa. Sandra não estava presente. Lembrou que se ela estivesse presente poderia explicar melhor  
338 a saga que foi conseguir chegar nesse ponto para podermos aprovar e iniciar o concurso. A Profa.  
339 Graciela declarou que eles estão costurando devagarzinho com medo de que não saia, mas parece  
340 que está tudo andando. Agradeceu ao RH, que se esforçou muito, mas que até o concurso acabar  
341 não sabe se podemos ficar tranquilos. Prof. Bruno finalizou o ponto e declarou que vai ser com  
342 emoção. Prof. Bruno consultou os membros e sem manifestações contrárias declarou homologada a  
343 aprovação ad referendum da composição da banca examinadora deste concurso. **9. Homologação**

344 **da aprovação ad referendum, para a indicação de representantes dos departamentos de**  
345 **Letras e de História para a Câmara de Extensão e Cultura de Guarulhos.** Prof. Bruno  
346 esclareceu que essas indicações estavam pendentes, que foi aprovada a composição dessa comissão  
347 na reunião passada e ficaram faltando esses representantes. Do departamento de Letras foram  
348 indicados como titular o Prof. Júlio de Souza Vale Neto e como suplente o Prof. Orlando Vian  
349 Júnior e do Departamento de História, a Profa. Edilene Terezinha Toledo e como suplente o Prof.  
350 Janes Jorge. Ele consultou os membros e sem manifestações contrárias declarou aprovadas as  
351 indicações para representar os departamentos na Câmara de Extensão e Cultura de Guarulhos. **10.**  
352 **Aprovação da Comissão Local do campus referente à elaboração e implementação do**  
353 **processo seletivo para concessão de afastamento para pós-graduação stricto sensu aos (às)**  
354 **servidores (as) docentes e TAE. Pela especificidade das carreiras as comissões devem ser**  
355 **distintas (Docentes e TAE) e compostas de no mínimo 03 (três) membros cada uma.** Prof.  
356 Bruno apresentou o próximo ponto, comentou que na reunião passada o Prof. Diego Ambrosini  
357 explicou porque era necessária essa comissão, que é para atender a uma norma do MEC que exige  
358 isso. Todos os afastamentos para a realização de doutorado precisam ser aprovados por essa  
359 comissão. Como os docentes, com exceção de duas pessoas, são todos doutores, então para o os  
360 docentes não faz muito sentido, isso faz mais sentido mais para os TAES, afastamento para  
361 realização de mestrado ou doutorado, cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu. Para os docentes a  
362 questão maior são os afastamentos que chamam de Pós-doutorado e na verdade a grande maioria  
363 desses casos são afastamentos para estágios de pesquisa no exterior ou no Brasil. São duas questões  
364 diferentes que estão em jogo, por isso essa recomendação da Pró-Pessoas para que sejam formadas  
365 em cada Campus duas comissões distintas, com no mínimo três integrantes. Para a comissão dos  
366 TAES foram indicados os seguintes servidores: Ailton Mesquita, Eliane Lino e Natália Incerti. E  
367 para os docentes, todos os departamentos receberam um ofício solicitando indicação de um  
368 representante para compor essa comissão e por sugestão do Prof. Diego Ambrosini, que na reunião  
369 passada veio explicar aos membros da congregação e se ofereceu para integrar essa comissão,  
370 porque isso foi tudo costurado e decidido no âmbito da CPPD, ele deixou a CPPD, mas aceitou nos  
371 representar, ser o representante do Departamento de Ciências Sociais, e ajudar o Campus nessa  
372 comissão, porque ele participou de toda a elaboração desta resolução interna da Unifesp, que foi  
373 feita para atender a esta norma do Governo Federal e ele sabe o que está em jogo e como fazer para  
374 atender à norma do Governo Federal sem prejudicar os docentes. Os departamentos foram  
375 consultados e recebemos as respostas do Departamento de Ciências Sociais, que indicou para a  
376 composição dessa comissão de docentes o Prof. Diego Ambrosini e o Departamento de História da  
377 Arte, que indicou o Prof. Michel Justamand, após o envio da convocação, recebemos a indicação do  
378 Departamento de Letras, que indicou o Prof. Orlando Vian Júnior e recebemos também a indicação  
379 do Prof. Maurício Marsola. Ele informou que a comissão dos docentes poderá ser completada  
380 quando recebermos as indicações dos departamentos que faltam. O Prof. Alexandre solicitou  
381 esclarecer duas questões, uma sobre a expertise do Prof. Diego, importante para a congregação e  
382 que ainda fará a consulta ao departamento. A segunda foi referente ao início do trabalho dessa  
383 comissão, já que o departamento tem alguns processos em andamento, mas em aberto por conta da  
384 pandemia e se já precisam se adequar a essa comissão ou se tem um prazo de implantação. Prof.  
385 Bruno respondeu que imagina que a comissão entrará em funcionamento imediatamente a partir do  
386 momento em que houver solicitações de afastamento dessa natureza, eles precisam passar por essa  
387 comissão, porque os afastamentos têm que ser aprovados no âmbito da Pró-reitoria de Gestão com  
388 Pessoas, e serão enviados para essa comissão, atendendo a essa norma, o que acontece é que os  
389 processos físicos estão impossibilitados por conta da pandemia. Ele falou que viu uma lista em que  
390 somente seis países têm poucas restrições para receber brasileiros e são países que não costumam  
391 ser destinos para onde nossos docentes vão fazer pesquisa, mas é possível fazer afastamentos  
392 ficando no lugar virtualmente, afastamento para estudar numa universidade dos Estados Unidos ou



393 na Europa, mas tudo a distância, informou que não sabe se nestes casos irá passar por essa  
394 comissão. Lembrou que a norma do Governo Federal pode nos restringir bastante, o objetivo e a  
395 diretriz da resolução que foi feita no âmbito da Unifesp é evitar esse prejuízo aos nossos servidores  
396 e aos TAES e aos docentes, então permitir que nós possamos continuar a fazer os afastamentos,  
397 porque a questão é ter o edital, a questão toda está em como construir esse edital para evitar  
398 dificultar a vida das pessoas. Prof. Bruno consultou os membros e sem manifestações contrárias  
399 declarou aprovada a Comissão Local do Campus Guarulhos para os afastamentos. **11. Aprovação**  
400 **da indicação de representantes para a Comissão Local do VII Congresso Acadêmico Unifesp,**  
401 **que será realizado de 21 a 25 de junho de 2021.** O Presidente anunciou o próximo ponto de pauta  
402 e informou que esse Congresso vai ser nos moldes do Congresso do ano passado, totalmente virtual.  
403 Lembrou que no ano passado, fomos pegos de surpresa com a pandemia e que inicialmente, houve  
404 bastante resistência no nosso Campus para a realização desse Congresso, porque havia várias  
405 questões, as aulas da graduação tinham sido interrompidas, as aulas da pós-graduação continuaram  
406 funcionando. Na graduação as aulas foram interrompidas, e as questões que se colocaram eram  
407 muito sérias, como é que iríamos passar para o modo virtual sabendo que muitos dos nossos alunos  
408 não têm acesso ou têm acesso precário a computadores, à rede de internet. Enfim, seria uma questão  
409 de equidade que se colocava e nós não tínhamos a mínima ideia do que vinha pela frente, nós  
410 acreditávamos no que as autoridades sanitárias diziam, que seria suficiente fazer um isolamento de  
411 dois meses, o que nos fez acreditar que três meses seriam suficientes e quando nós percebemos que  
412 duraria muito mais do que isso, fomos obrigados a pensar em alternativas. Mas o Congresso foi  
413 feito já totalmente virtual, inspirado no Congresso da UFBA, que aconteceu no ano passado, em  
414 março/abril. Prof. Bruno relatou que houve muitas discussões, mudou-se a forma de fazer o  
415 Congresso e o Congresso foi realizado de forma virtual. Do ponto de vista do público, da  
416 visibilidade da Universidade, foi um sucesso, pois teve mesas de debate e discussões com  
417 oitocentos, mil, três mil espectadores. Foi contratada no ano passado uma empresa para auxiliar a  
418 universidade a organizar o congresso, na sala das mesas de debates estarão as pessoas que terão  
419 direito a fala e o público assiste por uma atividade espelhada no YouTube e a interação do público é  
420 pelo chat evitando a possibilidade de invasão no evento, que é sempre uma situação desagradável.  
421 Nesse ano vai ser adotado um sistema semelhante, só que o T.I. vai organizar sozinho, não vai  
422 haver a necessidade dessa empresa, então vai ser mais um desafio. Dado isso, houve a solicitação da  
423 formação dessa Comissão Local, sendo que nos anos anteriores a Comissão Local tinha muito mais  
424 trabalho porque tinha que cuidar também da parte da logística, da parte da infraestrutura, organizar  
425 as salas, ver se os equipamentos estão lá, fazer a divulgação física, tinha uma equipe de alunos  
426 grande que recebia as pessoas que vinham e não conheciam o Campus. Teve todo um esforço, um  
427 esquema grande montado, a partir do momento em que se tornou virtual no ano passado e esse ano  
428 também vai ser por conta das condições sanitárias, o trabalho da Comissão Local é sobretudo para a  
429 organização das Mesas, porque toda a parte de infraestrutura e de T.I. e de logística é assumida pela  
430 Comissão Central na Reitoria e a Sra. Lidiane, que sem o trabalho dela, não conseguiríamos fazer  
431 nada. Ele enfatizou que o trabalho da Comissão Local é sobretudo, o que fazia antes a Comissão  
432 Científica, que é organizar e distribuir os trabalhos nas mesas, é para propor mesas de debates.  
433 Declarou que havia uma solicitação expressa para que houvesse uma certa continuidade, de que  
434 pessoas que participaram do congresso no ano passado estejam nessas comissões locais para  
435 compartilhar o aprendizado do congresso anterior. Pela Direção Acadêmica, o Prof. Bruno está na  
436 comissão como titular e a Profa. Sandra como suplente. Ele lembrou que como participou da  
437 organização dos congressos anteriores, porque estava na comissão do PIBIC, então tem bastante  
438 experiência nesse assunto e é importante porque nós temos que fazer um congresso grande, tentar  
439 convencer todos a apresentarem trabalhos, todos os estudantes de iniciação científica PIBIC, eles  
440 são obrigados, mas os que tem bolsa Fapesp podem apresentar e seria interessante para eles, os  
441 estudantes que fazem iniciação científica voluntária ou seja fazem iniciação sem bolsa podem

442 apresentar, então todos os orientadores devem convencer os estudantes a apresentar porque é uma  
443 forma de incentivar o aprendizado, de como apresentar o trabalho no Congresso. Inclusive há uma  
444 recomendação para que os orientadores estejam presentes na sessão para acompanhar a  
445 apresentação dos alunos, podendo assim depois conversar e orientar como melhorar as próximas  
446 apresentações. Não só o estudante de iniciação científica de graduação, este ano há um incentivo  
447 forte para que os estudantes de pós-graduação todos possam apresentar, nos anteriores havia uma  
448 limitação em número reduzido de estudante de pós-graduação, esse ano pelo menos a instrução que  
449 vem da comissão central é que haja um incentivo grande a todos os alunos de pós-graduação e a  
450 monitoria, extensão, também é uma contrapartida da bolsa de extensão a apresentação do trabalho  
451 no congresso. Monitoria, estágio, no fundo, tudo que é feito em termos de pesquisa e extensão pode  
452 ser apresentado no congresso, além das mesas de debates e discussão, cada Campus tem um número  
453 de mesas que pode propor. As propostas de Guarulhos são sempre bem-vindas na comissão central,  
454 pela Direção Acadêmica ele e a Profa. Sandra, Assessoria de comunicação o Felipe Coripio, que é o  
455 estagiário da Direção Acadêmica que cuida exclusivamente da comunicação nas redes sociais da  
456 EFLCH, nas listas de e-mails e no site, na página da EFLCH, irá trabalhar em conjunto com as duas  
457 representantes do setor Administrativo, que são a Sra. Sheila Marques Feitosa e a Sra. Carmelita  
458 Maria do Espírito Santo, que são do setor de Eventos do Campus e percebemos que no ano passado  
459 houve alguns desencontros de informação, portanto essas três pessoas trabalharão bastante na  
460 divulgação. No momento será preciso divulgar bastante internamente para os alunos se prepararem  
461 e fazer sua inscrição. Tem uma série de questões em como tem que ser o vídeo, então isso tudo tem  
462 que ser bastante divulgado, depois divulgar as atividades, os Observatórios também podem  
463 apresentar no congresso, tudo que nós fazemos pode ser apresentado no congresso, isso é  
464 importante, mostrar para fora o que nós fazemos. Todos os departamentos foram solicitados à  
465 enviar representantes, então pelas Ciências Sociais é o Prof. Daniel Vazquez, pela Educação a  
466 Profa. Regina Gualtieri, pela História da Arte a Profa. Carolin Overhoff Ferreira, que foi a  
467 coordenadora dessa comissão local no ano passado e permanece como representante da História da  
468 Arte, pelo Departamento de Filosofia o Prof. Jamil Iskandar, pela História a Profa. Márcia Gomes  
469 Fernandes, pela Letras a Profa. Mirhiane Abreu e pela Câmara de Graduação a Profa. Vera Jardim  
470 que é a coordenadora da Câmara, pela Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa o Prof. Luciano Gatti,  
471 pela Câmara de Extensão a Profa. Valéria Mendonça de Macedo, do Administrativo a Sra. Sheila e  
472 a Sra. Carmelita, da Divisão de Eventos, e discentes, tivemos indicações de estudantes de graduação  
473 duas estudantes da História da Arte, a Thaíssa Machado Gonçalves e a Kezi Santos de Oliveira, e  
474 lembrou que mais indicações são bem-vindas e que é desejável que haja muita participação nessa  
475 comissão. Pela Pós-Graduação a Juliana de Oliveira Torres e a Sheyla Oliveira, não temos a  
476 menção ao Programa ao qual fazem parte, mas também se tiverem estudantes de pós-graduação que  
477 quiserem integrar essa comissão serão bem-vindos. Da Monitoria a Profa. Márcia Tosta Dias,  
478 porque os estudantes de pós-graduação que estão no programa Pad, precisam apresentar no  
479 congresso as suas atividades e isso começou em 2019 e 2020 e esse ano novamente, em 2019 foi  
480 presencial. Pelo PIBIC então a Profa. Arlenice Almeida da Silva da Filosofia, que substituiu o Prof.  
481 Bruno na comissão do PIBIC. O Presidente lembrou que já foram feitas reuniões dessa comissão  
482 local, a Profa. Carolin foi escolhida para ser a coordenadora do congresso este ano e passou a  
483 palavra para sua manifestação. A Profa. Carolin iniciou dizendo que o Prof. Bruno explicou muito  
484 bem sobre o congresso e falou todos os detalhes importantes. Ela falou que terá uma próxima  
485 reunião na segunda-feira, porque a ideia é avançar justamente a questão da comunicação e também  
486 a questão das mesas de debates, para termos um pouco mais de tempo para pensar com calma, pois  
487 no ano passado, foi tudo muito em cima da hora, então dessa vez querem ganhar um pouco de  
488 tempo e sobretudo discutir essas duas questões, temos uma equipe ótima e já começaram a avançar  
489 e dar muitas informações, fazer podcast, vídeos, etc. A Profa. Carolin destacou que o estagiário  
490 Felipe Coripio, está muito empolgado e agradeceu pela oportunidade de fala. Prof. Bruno destacou

491 que não temos representantes de pós-doutorandos, mas que se surgirem indicações, serão  
492 incorporados também à comissão. O Presidente ressaltou que é uma comissão temporária e vai  
493 funcionar até a realização do congresso. Prof. Bruno consultou os membros e sem manifestações  
494 contrárias declarou aprovada a indicação de representantes para a Comissão Local do VII  
495 Congresso Acadêmico Unifesp. **12. Proposta de mudança do nome do Teatro do campus.** Prof.  
496 Bruno explicou sobre esse ponto. Falou que quando assumiu a Direção Acadêmica, junto com a  
497 Professora Sandra, que faz pouco mais de um mês, logo depois teve a primeira reunião da  
498 Congregação e umas duas semanas atrás veio uma solicitação um pouco estranha para a gente fazer  
499 a inauguração do teatro do Campus, no começo, não entendemos nada, porque há uma reforma em  
500 curso, mas está em andamento, não terminou. Como todos sabem, o dinheiro é muito curto, muito  
501 limitado e houve vários cortes, este ano a LOA ainda não foi aprovada, recebemos 1/18 avos do  
502 orçamento proposto, do orçamento já com todos os cortes a cada mês, porque isso é uma norma,  
503 enquanto não se aprova o Campus recebe 1/18 avos, na prática isso resulta num dinheiro muito  
504 pequeno que não consegue nem mesmo pagar as contas de água, luz, por isso a única possibilidade,  
505 uma das possibilidades de conseguir dinheiro para fazer as coisas é convencer algum deputado  
506 federal a fazer uma doação, destinar uma emenda parlamentar para a universidade, e o Prof. Janes  
507 conseguiu que dois deputados destinassem emendas parlamentares para o Campus Guarulhos. Isso é  
508 uma prática na universidade como um todo, muitos dos deputados preferem destinar emendas para  
509 o Campus São Paulo porque tem mais visibilidade e sobretudo com a pandemia fica mais em  
510 evidência ainda, mas recebemos duas emendas parlamentares, elas vem com uma espécie de um  
511 carimbo, uma destinação, então foi negociado com eles que esse dinheiro, essa emenda seria para  
512 reformar o teatro e outras coisas no Campus, dentre as quais o prédio, o antigo prédio  
513 administrativo que fica na entrada do Campus, que foi utilizado como alojamento, canteiro de obras  
514 pela empresa que construiu o prédio Acadêmico, que deveria ter deixado em ordem, mas enfim por  
515 razões que não vêm ao caso, não foi feito, enfim não vai fazer, a empresa não desapareceu, mas está  
516 em processo de falência, tem pessoas que se especializam em montar empresas para fazer obras  
517 para universidades que depois desaparecem e aí reaparecem de outra maneira lá na frente, um  
518 modus operandi estranho, mas é o que acontece. Prof. Bruno relatou que no começo não entendia,  
519 que veio uma solicitação da Reitoria, via chefia do gabinete, via Profa. Ieda para fazermos a  
520 inauguração do teatro. Prof. Bruno informou que uma parte desse dinheiro, dessas emendas foi  
521 destinado à compra de equipamentos para o teatro, uma mesa de som, uma mesa de luz, só que para  
522 instalar esses equipamentos foi preciso corrigir algumas coisas, tem uma infiltração de água que  
523 vem de cima, mas então não era o telhado e foi mudado o telhado e depois verificou-se que foi por  
524 uma parede ali, então tem que corrigir isso, tem que cuidar da segurança que vai cuidar dos  
525 equipamentos, tem que ver como vai trancar direito para não acontecer imprevistos. Então está tudo  
526 nesse processo, o prédio administrativo na frente tem uma dificuldade que para conseguir  
527 autorização para realizar a obra tem que ter o Habite-se do Campus. Alertou que para isso é preciso  
528 que haja autorização da Prefeitura, mas antes disso é preciso, a Prefeitura quer que o Campus pague  
529 uma contribuição para o impacto no trânsito e é da ordem de R\$ 900.000,00, é quase o dinheiro que  
530 vai custar a reforma. Então não faz sentido porque isso é calculado pela área construída, pelos m<sup>2</sup>,  
531 só que uma coisa é se fosse um shopping center e outra coisa é um campus universitário no qual a  
532 maioria das pessoas vêm de transporte público, de ônibus e não vêm de automóvel, nosso  
533 estacionamento é muito limitado e nem chega a ficar cheio. Então solicitamos uma reunião com a  
534 Prefeitura, que a Reitoria faz reuniões com todas as prefeituras onde estão localizados os Campi, já  
535 teve reunião antes, mas mudou a prefeitura, o prefeito continua, mas mudou a equipe, então é  
536 preciso sempre refazer essas coisas. Há a necessidade de renovar o termo de cooperação entre o  
537 campus e a Prefeitura de Guarulhos, como o termo de cooperação anterior venceu, precisamos ter  
538 um novo termo de cooperação, então foi solicitada uma reunião, foi desmarcada algumas vezes e foi  
539 realizada há questão de 2 ou 3 semanas com a presença do Secretário de Governo da Prefeitura de



540 Guarulhos. Pela Reitoria estavam presentes a Profa. Gabriela Breláz, a Profa. Raiane, Prof. Bruno e  
541 a Profa. Sandra, pela Direção Acadêmica. Prof. Bruno relatou que foram expostas as situações, e  
542 acreditam que vai se resolver. Ele informou que solicitaram a isenção dessa que não é uma taxa, se  
543 fosse uma taxa não poderia ter isenção, mas o não pagamento dessa contribuição, que a lei permite  
544 isso, e por sermos uma instituição pública e da área de educação, então isso é possível. Prof. Bruno  
545 relatou que estavam nesse ponto, quando veio essa solicitação para a inauguração do teatro, que é  
546 uma demanda da Reitoria, da Profa. Soraya, que vai deixar o mandato e quer fazer a inauguração.  
547 Que no começo não estava entendendo o que estava acontecendo, mas entendeu que é preciso  
548 prestar contas para os deputados que fizeram a doação porque precisamos solicitar mais dinheiro,  
549 mais doação, então é importante mostrar que o dinheiro foi utilizado sim no teatro, nesta obra, eles  
550 queriam ver isso e justamente está na fase em que eles fazem as emendas parlamentares, nessa fase  
551 final de aprovação do orçamento. Prof. Bruno contou que conversou com a Profa. Magali, que  
552 afirmou não considerar uma boa opção essa inauguração, sugeriu adiar porque tem uma questão  
553 complicada já que o teatro tem o nome de Adamastor e a Prefeitura acha que é dela. O teatro que  
554 está no nosso Campus foi doado para a Universidade porque a Prefeitura não tinha condições de  
555 manter o teatro, de cuidar do teatro, de fazer a manutenção do teatro, só que ele tem o mesmo nome  
556 do teatro Adamastor Centro, o nosso é o Adamastor Unifesp, sendo que o nosso é o maior teatro da  
557 cidade de Guarulhos, então houve essa ideia que a Profa. Magali tinha de renomear os prédios, só  
558 que não conseguiu avançar porque havia até um debate complicado sobre que nome seria escolhido.  
559 Ocorre que tivemos um evento trágico, o falecimento de um aluno do curso de História da Arte, o  
560 Sr. William Silva de Moraes, que foi na sexta-feira retrasada, recebemos uma mensagem da Profa.  
561 Letícia Squeff da História da Arte, que é a vice coordenadora do curso de História da Arte  
562 comunicando esse fato e já com um texto, uma arte pronta, pedindo para divulgar. Prof. Bruno  
563 informou que na sexta-feira à noite pediu para o Felipe colocar imediatamente no site, e é um aluno  
564 muito querido na História da Arte, que tem uma atividade muito grande na área cultural e nas  
565 periferias. Prof. Bruno esclareceu que teve a ideia de colocar o nome desse estudante no teatro.  
566 Então essa cerimônia de inauguração que não tem muito sentido, enfim já foi inaugurado tantas  
567 vezes esse teatro e não tem muito o que mostrar de diferente e expressamos essa preocupação com a  
568 Profa. Ieda. Prof. Bruno relatou o que a Profa. Ieda informou que a cerimônia será virtual,  
569 simbólica. Ele sugeriu fazer uma placa virtual, para posteriormente ser colocada no teatro. Informou  
570 que compartilhou com a Profa. Sandra, que achou que era uma boa ideia, e aí conversaram com a  
571 Sra. Janete que também gostou, e aí foi que conversaram com a Profa. Letícia Squeff, que ficou  
572 emocionada com a proposta, enfim, falaram com a Sra. Amanda do DCE e foi solicitado a ela que  
573 sondasse os alunos do DCE e do centro acadêmico de História da Arte para ver o que eles achavam  
574 e a proposta foi bem recebida, então, falaram com a Profa. Ieda, sobre uma proposta para essa  
575 cerimônia de inauguração. Prof. Bruno relatou a afirmação da Profa. Soraya que disse que gostaram  
576 da proposta e pediu para verificarem junto aos trâmites burocráticos, como se que faz para mudar o  
577 nome. Ela consultou o Procurador da Universidade que disse que como o teatro está sob  
578 responsabilidade do Campus, nós podemos mudar o nome quando nós quisermos, é só fazer uma  
579 portaria, enfim, é fácil, então essa é a proposta, aproveitarmos essa cerimônia de inauguração para  
580 renomear o teatro com o nome desse estudante que é Sr. William Silva de Moraes. Prof. Bruno  
581 ressaltou que ele não é o único, mas ele simboliza os alunos que nós perdemos com essa pandemia e  
582 esperamos que não seja assim, mas tudo indica que não será o único, já tiveram outros, temos uma  
583 estudante do Programa de Pós-graduação em Saúde que faleceu faz uns três meses. Ele lembrou que  
584 essa mudança, sendo aprovada aqui na Congregação, o próximo passo será conversar com a família  
585 desse estudante para ver se eles estão de acordo. Prof. Bruno afirmou que esse estudante tem tudo a  
586 ver com o teatro, essa é a proposta e queremos saber o que todos acham. Profa. Patrícia perguntou  
587 se isso não teria um impacto negativo na população de Guarulhos. Prof. Bruno respondeu que  
588 acredita que não, porque é um momento muito único que estamos vivendo. Prof. Bruno relatou que

589 a mãe dele era francesa e que sempre teve muito contato com a cultura francesa, estudou em uma  
590 escola francesa e é sempre muito presente essa questão da guerra. Lembrou que nunca passamos por  
591 uma guerra como os países da Europa Ocidental passaram, se vamos à França, em qualquer  
592 cidadezinha tem um monumento aos mortos da primeira guerra, da segunda guerra, enfim, é uma  
593 questão muito presente, muito forte e de certa maneira unifica o país, as pessoas passaram pelo  
594 mesmo desafio, essa mesma dificuldade, estamos num momento semelhante aqui no Brasil, que  
595 sempre teve essa separação, essa divisão, os ricos acham que podem se proteger nos seus  
596 condomínios atrás das grades, mas o vírus não respeita as grades, não respeita as portarias dos  
597 condomínios, é claro as populações mais vulneráveis são mais atingidas pelos vírus porque têm  
598 condições sanitárias piores, não têm acesso à saúde da mesma maneira, mas o plano de saúde não  
599 garante o acesso à saúde, antes do falecimento do Sr. William Silva de Moraes, teve um caso, teve  
600 um terceirizado que cuida da segurança que estava com COVID, estava numa situação muito ruim,  
601 numa policlínica e o pai dele também é terceirizado do Campus, pai e filho, mas era o filho que  
602 estava numa situação delicada e ele precisava ir para uma clínica particular e não tinha dinheiro, os  
603 alunos começaram a fazer uma coleta. Felizmente ele melhorou, não precisou ser internado, porque  
604 seria muito difícil conseguir reunir o dinheiro com uma coleta, porque sabe-se de casos de gente  
605 que precisava ir para uma clínica particular e elas pedem um cheque de R\$ 60.000,00 reais para  
606 descontar em 24 horas para ser internado, senão não tem negócio, porque as clínicas particulares,  
607 enfim, agora é a lei da oferta e da procura. O prof. Bruno até falou com a Profa. Andrea Rabinovici,  
608 se não tinha como ser atendido no Hospital São Paulo ou no Hospital dos Pimentas que tem a  
609 participação da SPDM, mas já estava tudo lotado, isso três semanas atrás, a lotação no Hospital São  
610 Paulo estava em 105%, ou seja, 5% a mais estavam esperando uma vaga na enfermaria. Em uma  
611 reunião na semana anterior, a Profa. Soraya informou que após a reunião do Comitê Gestor da Crise  
612 do COVID a ocupação do Hospital São Paulo era 150%, então essa era a realidade. A Profa. Marina  
613 Soler tomou a palavra dizendo não só que está de acordo, como também agradeceu muito a  
614 sensibilidade da Direção e ao Prof. Bruno. O Sr. Caio declarou que concorda e sugeriu fazer uma  
615 placa em memória indicando os nomes de todos os alunos vinculados ao Campus que tenham  
616 morrido em decorrência da pandemia. Prof. Bruno concordou e afirmou que a ideia é que este aluno  
617 simbolize as perdas que nós tivemos. Ele destacou que é um momento de marcar o campus, que  
618 continua funcionando, sempre tem gente, tem servidores, não todos, mas sempre tem, os  
619 terceirizados, a segurança, a limpeza continua. O Campus não está parado, somente as atividades  
620 acadêmicas e de pesquisa que não estão acontecendo lá, está todo mundo trabalhando afastado e  
621 virtualmente, então seria para marcar esse momento, então não é só o Sr. William Silva de Moraes,  
622 ele simbolizaria o perfil do nossos estudantes que é bem a cara do Sr. William Silva de Moraes, ele  
623 é muito engajado no curso, nas atividades fora da Universidade, nesse sentido leva o nome da  
624 universidade para vários outros locais e os outros estudantes que, infelizmente, estudantes e  
625 servidores e docentes que a gente não sabe que eventualmente vierem a falecer. A Profa. Manuela  
626 agradeceu à Direção Acadêmica e ao Prof. Bruno por essa ideia, por essa proposta de sugerir o  
627 nome do aluno Sr. William Silva de Moraes para renomear o teatro, o teatro do Campus Guarulhos  
628 e também agradeceu a possibilidade de participar da reunião como convidada, já que não é membro  
629 da Congregação e para que pudesse então relatar, fazer um breve relato sobre como a notícia  
630 chegou, enfim, sobre o aluno Sr. William Silva de Moraes. Ela ressaltou que não estava como  
631 representante do Departamento de História da Arte, mas como colega, como professora do Campus  
632 e como coordenadora de curso porque foi nessa condição como coordenadora que a notícia chegou  
633 até ela. Uma aluna da turma do Sr. William Silva de Moraes já formada, entrou em contato trazendo  
634 essa triste notícia, e pedindo para que o Departamento elaborasse uma nota de pesar, para que se  
635 manifestasse com relação ao falecimento do Sr. William Silva de Moraes, que ocorreu no dia 19 de  
636 Março, uma sexta-feira. Então foi nessa condição que ela fez um breve relato, ele cursou sua  
637 disciplina nesse semestre, então estava um pouco próxima dele como aluno, então foi bastante

638 impactante receber essa notícia, informou que apoia a indicação, a sugestão, a proposta do Prof.  
639 Bruno, dizendo que ela chega em um momento político trágico como uma demarcação do nosso  
640 Campus, da trajetória do nosso Campus e que como o Prof. Bruno colocou, reiterou, o Sr. William  
641 Silva de Moraes é um aluno da EFLCH e que o interessante é pensarmos não como aluno do curso  
642 A, do curso B, mas como aluno do Campus, que dada sua trajetória, dada sua atuação dentro e fora  
643 do Campus, ele representa muito bem a grande parcela dos nossos estudantes, que são um público  
644 que foi alvo do projeto do Reuni, do projeto de expansão das Universidades públicas da qual  
645 fazemos parte, estamos aqui por conta desse projeto de expansão e que faz parte de uma política  
646 educacional que parece que faz tanto tempo que já passou e que está em processo de desmonte tão  
647 avassalador nesse momento, reiterar essa perspectiva do Reuni, de inclusão social, de trazer a  
648 universidade na periferia, de pensar nesses espaços de debate universitários para a periferia é algo  
649 que a indicação do nome do Sr. William Silva de Moraes poderia salientar. Muitos dos nossos  
650 alunos na EFLCH são expostos a várias vulnerabilidades sociais e todos sabemos que a pandemia  
651 exacerbou todas as vulnerabilidades em todos os sentidos, então infelizmente sabemos que não  
652 estamos próximos do fim dessa tragédia e nossos alunos e funcionários, inclusive nossos  
653 professores estão expostos a essas condições, várias dificuldades, principalmente os nossos alunos  
654 que estão nessa situação de vulnerabilidade, infelizmente é possível que ainda recebamos notícias  
655 tristes como essa ao longo do ano. O aluno Sr. William Silva de Moraes, além de aluno do Campus,  
656 atuava em movimentos sociais, isso é algo muito importante de ser ressaltado, ele era muito  
657 engajado em políticas públicas para a juventude negra em regiões periféricas da cidade de São  
658 Paulo, ele atuava na Secretaria Municipal de Cultura, estava à frente da coordenação do programa  
659 de valorização de iniciativas culturais desta secretaria, atuou na implementação do Centro de  
660 Formação Cultural da Cidade Tiradentes, bairro onde ele morava, bairro periférico da cidade de São  
661 Paulo, extremo leste da cidade e ele também chegou a ser coordenador do Centro de Culturas  
662 Negras do Jabaquara, então essa atuação do Sr. William Silva de Moraes é vista, assim como a  
663 atuação de vários outros alunos da EFLCH, que participam de instituições culturais, de escolas  
664 públicas. A Profa. Manoela apontou a atuação desses alunos com uma forma de representação da  
665 Unifesp fora dos muros universitários, é como se eles fossem agentes multiplicadores de fato da  
666 nossa ação como universidade e levando a Unifesp para espaços periféricos onde a universidade não  
667 tem conseguido chegar com muita eficácia, então essa atuação do Sr. William Silva de Moraes,  
668 assim como de vários outros alunos nossos que vêm desenvolvendo esse papel, é importante de ser  
669 frisado e acreditam que a indicação do nome dele poderia ser uma maneira de salientar esse perfil  
670 do nosso alunado. Relatou que todas essas questões encontram o momento político muito propício  
671 para que se reafirmem todas essas dimensões da atuação da presença do Campus nesse lugar e nesse  
672 momento. Aproveitou para apoiar também, reiterar a proposta do Sr. Caio. Infelizmente estamos em  
673 uma situação que ainda não está próxima do fim e é um cenário de guerra três mil, quatro mil  
674 mortes por dia, que não sabemos a que ponto isso vai chegar e que acredita que essa é uma primeira  
675 homenagem, o nome do Sr. William Silva de Moraes é uma primeira homenagem dentre outros que  
676 infelizmente provavelmente teremos que fazer esse ano, então a elaboração de uma placa  
677 homenageando os membros da comunidade da EFLCH que foram vitimados nessa tragédia,  
678 acreditam que será uma iniciativa muito sensível, um gesto muito bonito para que esse período não  
679 fique como uma memória difícil que precisamos problematizar em toda a trajetória de vida daqui  
680 para frente. Informou que como professora fez um breve relato, acredita que além de uma  
681 homenagem ao nosso alunado, termos o nome de um aluno, um aluno com essa trajetória e com  
682 essa atuação social no nosso teatro que será uma maneira de reiterar cotidianamente qual é a função  
683 do nosso Campus, qual é a função dentro desse Campus e qual é a função da universidade pública  
684 em que decidimos atuar para que as demandas burocráticas do nosso dia a dia não nos afastem dos  
685 nossos objetivos, importante ressaltar esse aspecto. Agradeceu mais uma vez ao Prof. Bruno pela  
686 sensibilidade, pelo gesto da Direção Acadêmica, ao Prof. Bruno e a Profa. Sandra, de colocarem



687 essa proposta para debate entre os colegas da Congregação, agradeceu a oportunidade de fala, de  
688 estar aqui acompanhando a reunião como convidada e enfim passou a palavra aos demais colegas.  
689 Prof. Bruno passou a palavra para a Profa. Carolin que relatou que gostaria de falar na mesma  
690 direção, pois ficou muito emocionada pelo que a Profa. Manuela disse, aliás, ficou muito  
691 emocionada quando aconteceu, afirmou que falou com vários alunos, nas conversas de IC sempre se  
692 deparou com alunos que perderam entes queridos, uma aluna que faz IC perdeu já duas grandes  
693 amigas, uma de 32 anos e uma de 24 anos, então todas as reuniões de orientação são muito difíceis  
694 no momento, acho que essa proposta da Direção, demonstrou realmente estar muito emocionada,  
695 afirmou que é uma proposta muito importante, mas quando leu o e-mail que circulou no nosso  
696 Departamento, percebeu logo que é uma questão extremamente política, que a gente não deve  
697 esquecer dois fatores, que o Sr. William Silva de Moraes que também foi seu aluno, representa algo  
698 muito importante e que ele é normalmente tido como uma pessoa anônima, achou que é a  
699 homenagem que nós prestaríamos seria justamente não a uma pessoa famosa, mas para uma pessoa  
700 supostamente anônima, mas que era muito menos que anônima, era uma pessoa que mudava as  
701 coisas, que tinha impacto no mundo e por outro lado eu queria lembrar também que na verdade  
702 nosso nome Adamastor, não devemos esquecer que é alguém que se rebelou contra Zeus, mas não  
703 deixa de ser uma face da natureza contra a qual os portugueses conseguiram ultrapassar essa força e  
704 entrar nessa empreitada que é uma empreitada colonial, afirmou que quer lembrar isso também não  
705 só uma questão política de em termos nós homenagearmos uma pessoa especial que normalmente  
706 seria uma pessoa, ficaria por mais que talvez ele poderia ter feito na vida ainda a gente não tá  
707 pegando um nome famoso, um Maria Gonzalez, um Dias Nascimento, que também mereceriam,  
708 afirmou que acha que justamente essa escolha é muito importante e a temos que pensar a longo  
709 prazo, que este nome vai ficar, que daqui a 30, 40 anos as pessoas vão perguntar quem era essa  
710 pessoa, ou seja, disse que parece a nível político, a nível histórico muito importante, então  
711 concordou que faz das palavras da Profa. Manuela as suas, foi muito triste, e pediu desculpas. Sra.  
712 Amanda cumprimentou os participantes da reunião e informou que faz parte da Congregação como  
713 representante discente e do DCE, faz parte do centro acadêmico de História da Arte e quando  
714 recebeu essa notícia pelas redes sociais, pelo e-mail que foi enviado da nota de pesar, relatou que  
715 teve um impacto muito grande entre os estudantes principalmente, mesmo não conhecendo o Sr.  
716 William Silva de Moraes, nem conhecendo durante a graduação, mas no momento que vivemos  
717 todos os dias, vemos a notificação de mais de três mil mortos, às vezes parece que fica muito  
718 distante, somente números e quando chegou um comunicado de alguém muito próximo, alguém que  
719 é da Universidade, alguém da nossa família, alguém que conhecemos, alguém que é do bairro, tem  
720 essa aproximação, essa humanização no meio de toda essa crise sanitária que está passando, então  
721 foi um impacto muito grande, mesmo não conhecendo Sr. William Silva de Moraes, por ser um  
722 colega muito querido do nosso curso, que tinha 32 anos apenas, então muitos jovens vêm sendo  
723 mortos por esse vírus ultimamente, não só pelo vírus porque o Sr. William Silva de Moraes assim  
724 como os familiares dele que também foram infectados pela doença foram vítimas dessa política  
725 atual do governo, que desde o início da pandemia não se preocupou de fato de dar uma quarentena  
726 digna para a maioria da população, cortou auxílio emergencial e agora nesse momento, que cada  
727 vez mais vem intensificando as desigualdades sociais que já existiam e o nosso Campus de  
728 Guarulhos é o campus onde tem mais estudantes pobres e trabalhadores tem até um gráfico que  
729 mostra pela questão da quantidade de estudantes que pedem o auxílio do PAPE, esses auxílios que  
730 garantem a permanência na universidade. Quando o Prof. Bruno comentou a ideia de trocar o nome  
731 do teatro, e a incumbiu de passar para o pessoal do DCE, do CAD, todo mundo achou muito  
732 importante, todo mundo ficou muito emocionado e achou que era muito significativa justamente por  
733 isso, afirmou que faz dela as palavras da Profa. Manuela, da Profa Carolin e também por ser algo  
734 muito significativo no momento que vivemos, porque esses números que são divulgados nas  
735 televisões, nos jornais não são só números, são pessoas, são pessoas como Sr. William Silva de

736 Moraes que dedicaram a sua vida construindo ações muito importantes e que tem uma história,  
737 afirmou que essa atitude traz humanização no meio de toda essa situação que estamos sofrendo que  
738 vem desumanizando muitas pessoas e também uma posição política muito importante, essa troca de  
739 nome, o Adamastor que não faz muito sentido com a história do nosso Campus, agora o Sr. William  
740 Silva de Moraes não, o Sr. William Silva de Moraes foi um estudante que independente de ser da  
741 História da Arte ou não representa muito o que é nosso Campus é o que nossos estudantes são e o  
742 que a defendemos que seja a Universidade, porque o Sr. William Silva de Moraes não se prendeu  
743 apenas a estudos acadêmicos, ele foi para além disso, ele desenvolveu várias atividades, onde ele  
744 vivia, pegou todo esse conhecimento da universidade e aplicou na prática em outros espaços que é o  
745 que defendemos, pelo menos da parte do centro acadêmico. Amanda disse que é isso que os  
746 estudantes têm que fazer na universidade, que é isso que vai facilitar o modelo de educação que  
747 defendem, que é essa educação popular, essa educação que vai contra todos esses tipos de jaulas,  
748 que prendem em espaços e não permite a levar esse conhecimento a outros espaços onde tem  
749 pessoas que infelizmente não estão dentro da universidade pública, apesar dela ser pública, temos  
750 essa questão que veio aumentando com as políticas públicas, mais trabalhadores, mais negros, mas  
751 cotistas de escolas públicas, de ingressarem, mas ainda não é o suficiente, então para finalizar disse  
752 que é muito importante, o Sr. William Silva de Moraes vai deixar essa marca e quando divulgou  
753 para os estudantes do centro acadêmico, para finalizar, eles deram até uma proposta dessa  
754 inauguração ser algum tipo de atividade mais aberta, onde os estudantes possam participar também,  
755 como um sarau talvez, mas de expor também, atividades culturais e artísticas que façam sentido  
756 nesse momento também, como uma forma de homenagem e também surgiu a ideia de deixar além do  
757 Sr. William Silva de Moraes esse mural, talvez, essa faixa com outros nomes que infelizmente  
758 perdemos durante essa pandemia e nessa gestão do governo, talvez um escrito contando a história  
759 do Sr. William Silva de Moraes, quem ele era, porque é muito marcante para os próximos alunos  
760 que forem ingressar na universidade, é isso. Amanda falou que devemos concordar com essa  
761 proposta e que é muito importante tomar essa atitude. Prof. Bruno agradeceu a Sra. Amanda e  
762 passou a palavra ao Prof. Marcos César que cumprimentou o presidente da congregação e os  
763 colegas e falou que, inicialmente, apoiou enfaticamente a nova denominação do teatro Adamastor  
764 com o nome do aluno Sr. William Silva de Moraes, os argumentos que antecederam foram mais do  
765 que suficientes e apoiou enfaticamente, fez duas sugestões que fortalecem a iniciativa e ao mesmo  
766 tempo evitam qualquer vulnerabilidade para quem está propondo, para nós que estamos  
767 aparentemente aprovando. Prof. Marcos enfatizou que é uma lástima, não vou me estender nisso,  
768 perdemos também quase que concomitantemente uma aluna da pós-graduação, recém-titulada no  
769 Programa de Pós-Graduação em Saúde, sugeriu denominar a principal sala de defesa com o nome  
770 dessa aluna, a sala de defesa em um lugar icônico da pós-graduação, e claro que a situação é tão  
771 complicada, inclusive com requintes de perversidade por tudo que sabemos, que corremos sim o  
772 risco de infelizmente novos registros daqui a pouco, mas se fizéssemos a nova denominação do  
773 teatro com a escolha do nome do Sr. William Silva de Moraes, por ter sido quem ele foi, por ser  
774 quem ele ainda é, porque permanece, também observássemos a denominação de uma sala de defesa  
775 com o que lamentavelmente aconteceu com a nossa aluna, mas não vou condicionar não,  
776 independentemente se ninguém concordar, é apenas uma sugestão para inclusive evitar que uma  
777 ideia seja contraposta a outra, afirmou que defende a escolha do Sr. William Silva de Moraes como  
778 novo nome e sugeriu a sala de defesa, e aí eu concluiu, esta escola tem condições de fazer algo,  
779 condições técnicas, intelectuais, artísticas etc. Prof. Marcos falou que a Congregação pode aprovar  
780 uma comissão de professores que elabore daqui algum tempo um memorial, um memorial  
781 materialmente visível, legível, audível, etc., com tais recursos de ordem iconográfica, etc., com a  
782 devida mobilização quando possível da sociedade, para que comparecesse e assistisse esse nosso  
783 choro institucional posterior, mas que também deixa uma marca. Prof. Marcos afirmou ser  
784 importantíssima e generosa sua menção Professor Bruno, a experiência, digamos assim, pessoal,

785 cultural de sua mãe porque quantos países, povos, etc, lidam o tempo todo para que algumas coisas  
786 não sejam esquecidas, impedir esquecimento é em uma escola como esta, uma das frentes de luta  
787 mais favoráveis a encontrar o que em comum na diversidade de cursos, então se cuidássemos dessa  
788 justíssima homenagem do Sr. William Silva de Moraes, observássemos uma sala de defesa que  
789 infelizmente tem também, antes não tivéssemos, e decidíssemos algo lamentavelmente grande  
790 mobilizador como trazer para essa nossa EFLCH um memorial bem feito pelos professores. Prof.  
791 Marcos que propositalmente sim chamou apenas os professores, não se trata para excluir, mas para  
792 que seja uma manifestação pungente dos professores dessa casa em direção aos demais, aos TAES,  
793 aos alunos com esse memorial, esse é um voto pela aprovação e a sugestão que não exclui, não se  
794 contrapõe, a ela. Prof. Marcos finalizou agradecendo. Prof. Bruno agradeceu ao Prof. Marcos César  
795 e falou que essa é uma ideia de renomear a sala de defesa para mostrar que essa aluna não  
796 conseguiu chegar à sala de defesa, então pelo menos no nome ela vai estar lá, afirmou que podemos  
797 incluir como ponto de pauta na próxima reunião, porque aqui esse ponto dessa reunião era apenas  
798 pelo nome do teatro, fica melhor assim, e concordou com a boa ideia também do memorial, que  
799 pode ser feito com calma. Prof. Bruno consultou os membros e sem manifestações contrárias  
800 declarou aprovada a mudança do nome do teatro Adamastor e declarou que será renomeado com o  
801 nome do ex-aluno Sr. William Silva de Moraes e o próximo passo será entrarmos em contato com a  
802 família para saber se ela está de acordo. Prof. Bruno afirmou que a Profa. Letícia Squeff informou  
803 que a senhora mãe do Sr. William Silva de Moraes, faleceu alguns dias antes dele. Será verificado  
804 com o pai, a família, se estão de acordo e se é possível proceder dessa forma, para então alterar o  
805 nome do teatro e a inauguração do mesmo ganhará um outro significado, que será dia 8 de abril, na  
806 próxima quinta-feira. Prof. Bruno informou que a inauguração será às dezoito horas e que irá  
807 confirmar. **INFORMES:** Prof. Bruno relatou que encerrados os pontos da pauta, temos os informes  
808 da Direção Acadêmica, o primeiro informe é sobre o Congresso Acadêmico, disse ter falado muitas  
809 coisas sobre o congresso, a Profa. Carolin também, mas uma coisa que esqueceram de falar é o  
810 tema central do congresso, que será: "Unifesp em defesa da vida". Teve uma discussão, teve  
811 algumas propostas e essa acabou vencendo: "Unifesp em defesa da vida", disse que lembrou que na  
812 argumentação foi dito, inclusive há uma posição política: ser a favor da vida e com a ciência a favor  
813 da vida, então a universidade em defesa da vida é uma posição política na conjuntura atual. O  
814 informe do congresso é que vai acontecer, será de forma virtual e precisamos fazer com que em  
815 Guarulhos esse congresso seja muito grande, seja gigantesco, e também, é uma posição política  
816 diante da Reitoria, para mostrar que somos grandes e fortes e fazemos muitas coisas, então tudo que  
817 fazemos em Guarulhos, podemos mostrar nesse congresso e tem um espaço importante que são as  
818 mesas de debates e discussões e que convidamos pesquisadores professores, seniores, enfim, quem  
819 considerarmos que sejam relevantes e que possam contribuir para o debate e discussão, tenso assim  
820 a comissão local que foi formada, inclusive pela Profa. Carolin. Nesse sentido quem tiver propostas  
821 pode encaminhar para esta comissão para que a possamos organizar esse congresso da melhor  
822 maneira possível. Afirmou que já solicitou ao Felipe que trabalhe bastante junto com a Sheila e a  
823 Carmelita para divulgar muito esse congresso para todo mundo, uma coisa que não foi mencionada  
824 antes, mas que é muito importante, no congresso do ano passado, ele foi totalmente gratuito e ele  
825 teve o acesso muito facilitado por ser virtual e teve uma coisa que não tínhamos pensado  
826 inicialmente e que foi muito interessante perceber que o relato de vários alunos que fizeram suas  
827 apresentações, disseram que foi muito bom porque os parentes, os familiares puderam assistir e  
828 entender um pouco do que eles fazem na universidade, então teve esse aspecto que foi bastante  
829 simpático, as famílias poderem assistir, acompanhar os estudantes falando sobre suas pesquisas. A  
830 Profa. Carolin já colocou o endereço do congresso, da página do congresso. O prof. Bruno  
831 concordou com um comentário da profa. Graciela no chat de que foi muito bonito as famílias  
832 acompanharem, disse que ficou emocionado de ver os estudantes, era no começo da pandemia, não  
833 se sabia que ia ficar tanto tempo na pandemia, mas que ficou emocionado de ver os vídeos dos



834 alunos e cada um no seu quartinho, na sua casa, gravando o vídeo para sua pesquisa, lembrou que  
835 viu um vídeo muito interessante de um aluno da História da Arte, que fez uma pesquisa sobre  
836 cinema, sobre um diretor de cinema, a questão toda da pesquisa era com a câmera se posicionava  
837 nos filmes daquele diretor e o estudante ia andando com a câmera para mostrar como isso  
838 funcionava no filme. Prof. Bruno fez o segundo informe: teve uma cerimônia ontem de tarde no  
839 Consu, esse mês inteiro teve várias sessões do Consu, inclusive teve a aprovação do Regimento  
840 Geral da Unifesp, isso vai ter um impacto em todos os outros regimentos que vão ter que ser  
841 adaptados a esse regimento geral, isso foi feito na quarta-feira da semana passada e ontem teve uma  
842 cerimônia da assinatura do pacto de vagas, todos os Campi e a Reitoria, todas as direções, é uma  
843 lista com as vagas que cada Campus tem, isso já deve estar publicado na página da Universidade, na  
844 página principal. O pacto de vagas é uma lista com a quantidade de vagas e servidores que estão  
845 lotados nos campi, docentes ou TAES está todo mundo lá e para darmos mais transparência, é  
846 necessário saber onde estão as pessoas, os servidores que cada Campus tem, há uma informação  
847 importante que às vezes aparece lá vagas disponíveis, há sim em alguns Campi, não é o caso do  
848 nosso porque tem Campus onde tem várias vagas não preenchidas, só que não significa que se possa  
849 preencher imediatamente porque depende de concursos e os concursos estão bloqueados,  
850 interrompidos, nessa possibilidade de preencher essas vagas no momento é por transferência interna  
851 de Campus para o outro na Unifesp ou de atrair servidores docentes de outras universidades, só que  
852 na maioria dos casos é preciso haver uma troca de vagas e nós não temos vagas para oferecer, mas  
853 essa é uma coisa importante, esse pacto de vagas por que deixa tudo muito claro, tudo muito  
854 estabelecido, então esses são os informes da Direção Acadêmica. Prof. Bruno perguntou se tem  
855 mais informes, se tem informes da Direção Administrativa. Profa. Graciela informou ao Prof. Bruno  
856 que ficou com uma dúvida em relação ao regimento da Unifesp e adequação dos outros regimentos,  
857 disse que não sabe como é o procedimento, pegamos esse regimento e vemos? Assim na hora que  
858 informou, adequar os regimentos dos departamentos, é isso? Prof. Bruno informou que esse  
859 regimento demorou muito tempo para ser aprovado, anos, tem as pró-reitorias que vão adequar os  
860 seus, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa acabou de aprovar um regimento, então tem, as  
861 pró-reitorias vão adequar seus regimentos e aí vai chegar nos departamentos, nos programas de pós-  
862 graduação, nas câmaras, que o movimento é assim, uma vez que esse regimento demorou anos para  
863 ser aprovado, que agora não precisa correr, não tem essa necessidade urgente, mas disse para ficar  
864 atento porque em algum momento esses regimentos terão que ser adaptados para não entrarem em  
865 conflito com esse regimento geral. **Direção Administrativa:** Sra. Janete cumprimentou o Prof.  
866 Bruno e disse que não tinha informes da Direção Administrativa, deixaria para a próxima  
867 Congregação passar algo mais detalhado. Prof. Bruno agradeceu a Sra. Janete e questionou se a  
868 representação docente e câmaras teriam algum informe. **Câmara de Graduação:** A Profa. Vera  
869 disse que a Câmara de Graduação também não tinha informes, estando em período de recesso e em  
870 período de matrícula dos alunos, que as coisas estavam andando. **Câmara de Extensão e**  
871 **Cultura:** Profa. Carolin informou que da parte da Câmara de Extensão, tem uma nova comissão,  
872 talvez uma coisa que não tenha sido lembrada e a Profa. Rosângela acabou de lembrar também,  
873 frisar com os colegas nos departamentos talvez através do chefes que os colegas que têm programas  
874 ou projetos precisam se inscrever também no Congresso, seria só um detalhe aqui para lembrar, mas  
875 que através da comissão local do congresso irá passar toda essas informações, todos esses detalhes,  
876 dar bastante apoio nas inscrições, fazer vídeos explicativos, Profa. Carolin agradeceu. O Prof.  
877 Bruno falou que, com relação à graduação e à pós-graduação os calendários estão um pouco  
878 encavalados, porque o segundo semestre de 2020 terminou agora e o primeiro semestre de 2021  
879 ainda vai começar apesar de estarmos em abril, inclusive tem até uma data para o início das  
880 atividades, início das aulas dos alunos, dos veteranos, digamos assim, e os calouros vão chegar  
881 depois, um mês depois, então houve algumas dificuldades que estamos contornando com relação a  
882 alunos que se formam na graduação e que ingressaram em programas de pós-graduação. Se as

883 coisas estivessem normais eles teriam terminado os cursos no final do ano passado e seria mais fácil  
884 fazer porque entre o término do curso e a colação de grau, há uma série de coisas que precisam ser  
885 feitas, há uma série de verificações, isso demora e para a matrícula na pós-graduação é preciso que  
886 os alunos estejam com curso concluído, com o certificado de conclusão, isso é uma exigência da  
887 Capes, então houve algumas dificuldades nesse sentido mas estamos contornando e sempre irá  
888 ressaltar, quando houver necessidade de obtenção desse documento, por exemplo a colação de grau,  
889 a colação de grau é sempre vários meses depois da conclusão do curso, do término do curso porque  
890 é preciso fazer essas verificações todas, mas se um aluno que se formou e foi aprovado num  
891 concurso público ou por algum motivo no trabalho precisa da comprovação da colação de grau, ele  
892 pode solicitar uma colação de grau extraordinária, mas isso tem que ser feito pelo caminho certo,  
893 tem um trâmite para ser feito, tem que ser feito um pedido administrativo, então isso pode ser feito  
894 e quanto antes for feito esse pedido mais fácil fica para se resolver a situação, fica muito difícil  
895 quando o aluno pede para a semana seguinte, porque há uma série de verificações que precisam ser  
896 feitas. A Profa. Lúcia Rocha Ferreira declarou que seria uma boa ideia trazer na Congregação os  
897 representantes da EFLCH na CPPD e no CAD. Prof. Bruno concordou e sugeriu convidá-los para  
898 uma próxima reunião da Congregação. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às  
899 onze horas e cinquenta e seis minutos e eu, Andréia Costa Torres da Mota, lavrei a presente ata.  
900